

FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
PISCOPEGOGIA INSTITUCIONAL E CLINICA

**UM OLHAR INVESTIGATIVO DO PSICOPEDAGOGO NA
INSTITUIÇÃO**

KEYLLA ALMEIDA GUERRA
LUZIA ELY DE REZENDE SILVA

ANÁPOLIS
2015

KEYLLA ALMEIDA GUERRA
LUZIA ELY DE REZENDE SILVA

UM OLHAR INVESTIGATIVO DO PSICOPEDAGOGO NA INSTITUIÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação da Faculdade Católica de Anápolis para
obtenção do título de Especialista em Psicopedagogia
Clínica e Institucional sob orientação da Prof^a Ms. Márcia
Sumire Kurogi Diniz

ANÁPOLIS
2015

KEYLLA ALMEIDA GUERRA
LUIZA ELY DE REZENDE SILVA

UM OLHAR INVESTIGATIVO DO PSICOPEDAGOGICO NA INSTITUIÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Católica de Anápolis como requisito parcial à aprovação no Curso de Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional.

Anápolis-GO, 08 de agosto de 2015.

APROVADA EM: _____/_____/_____ NOTA _____

BANCA EXAMINADORA

Profª Ms. Márcia Sumire Kurogi Diniz
Orientadora

Profª Esp. Ana Maria Vieira de Souza
Convidada

Profª Esp. Aracelly Rodrigues Loures Rangel
Convidada

RESUMO

Este diagnóstico tem a finalidade de apresentar a atuação e a importância do Psicopedagogo dentro da instituição escolar. A psicopedagogia é um campo de conhecimento e atuação que lida com os problemas de aprendizagem nos seus padrões normais ou patológicos, considerando a influência da família, da escola e da sociedade no seu desenvolvimento e utilizando técnicas próprias. É do interesse da psicopedagogia compreender como ocorre o processo de aprendizagem e tratar possíveis dificuldades que ocorrem durante o processo de ensinar e aprender. Dizemos que um aluno está com dificuldades de aprendizagem, quando passa a não conseguir ler, escrever, calcular ou desempenhar outras atividades escolares, com sucesso, independentemente, deste, ter ou não potencial normal ou superior para aprender. A família tem grande responsabilidade na educação e na aprendizagem da criança, sendo que a Psicopedagogia, por meio da avaliação, pode ser necessária e ter grande influência. Neste sentido, ela pode realizar um trabalho que congregue os muitos profissionais da educação e a família observando o desenvolvimento das capacidades da criança.

Palavras-chave: Aprendizagem. Família. Psicopedagogia Institucional.

ABSTRACT

This diagnostic is intended to present the work and the importance of the educational psychologist within the school institution. The educational psychology is a field of knowledge and activity that deals with learning difficulties in their normal or pathological patterns, considering the influence of family, school and society in its development and using proper techniques. It is in the interest of educational psychology is to understand how the learning process and treat possible difficulties that occur during the process of teaching and learning. We say that a student is having difficulty learning, when it starts to not read, write, calculate or perform other school activities, successfully independently of this, whether or not normal or higher potential to learn. The family has great responsibility in education and children's learning, and the Educational Psychology, through the evaluation, may be necessary and have great influence. In this sense, it can do a job that brings together many education professionals and family watching the development of the child's capabilities.

Keywords: Learning. Family. Institutional Educational Psychology.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
1 REFERENCIAL TEÓRICO	7
2 METODOLOGIA	11
2.1 Tipo e Finalidade da Pesquisa	11
2.2 Instrumentos de Coleta de Dados	12
2.3 Campos de Pesquisa	12
2.4 População e Amostragem	12
2.5 Análise de Dados	13
3 MAPEAMENTO INSTITUCIONAL	14
3.1 Projeto Político Pedagógico	14
3.2 Observações	15
3.3 Entrevista com a Gestora/Coordenadora	16
3.4 Entrevista com Funcionários	17
3.5 Questionário com os Funcionários	18
3.6 Dinâmicas de Grupo	19
4 DIAGNÓSTICO	21
5 SUGESTÕES DE INTERVENÇÃO	23
CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS	27
APÊNDICES	28
ANEXOS	33

INTRODUÇÃO

O presente trabalho refere-se a um relato das experiências observadas, analisadas e avaliadas, sob um olhar psicopedagógico institucional.

Realizou-se uma pesquisa bibliográfica com estudiosos da área, para buscar respaldo teórico justificando assim a origem da Psicopedagogia, bem como, o papel do psicopedagogo institucional e a importância da atuação deste profissional dentro das instituições escolares.

Para tanto, fez-se também, entrevistas e questionários com servidores da instituição, e dinâmica de grupo, que proporcionou um olhar questionador dos possíveis entraves do processo ensino-aprendizagem.

Assim, foi possível fazer o mapeamento institucional, ao conhecer melhor a realidade escolar, compreender a interferência do meio sociocultural no processo de ensino, dialogar com os profissionais que prestam serviço nesta instituição ouvindo suas queixas e sugestões, observando a dinâmica do grupo e da instituição, assim como, as relações interpessoais e o desempenho do papel de cada integrante desta equipe, nas pesquisas, nos documentos da instituição e nas instalações físicas.

O termo psicopedagogia institucional está ligado ao estudo e análise da aprendizagem da criança na instituição escolar, e são vários os fatores que podem contribuir para o problema de aprendizagem, tais como, familiar, afetivo, emocional, escolar entre outros.

Segundo Bossa (1994), o objetivo central do estudo da psicopedagogia está se estruturando em termo do processo da aprendizagem humana: seu padrão evolutivo normal e patológico bem como a influência do meio (família, escola, sociedade) no seu desenvolvimento.

Depois de apreciar cuidadosamente estes instrumentos de coleta de dados, confrontando idéias, objetivos explícitos e ocultos, foi possível elaborar um diagnóstico psicopedagógico institucional com autenticidade, de acordo com o conhecimento e percepções das estagiárias, objetivando a prevenção de problemas educacionais, visando enriquecer e contribuir para o bom andamento e reestruturação da instituição mediante suas necessidades.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

A psicopedagogia, segundo Fagali (2011) surgiu como uma necessidade de compreender os problemas de aprendizagem, refletindo sobre as questões relacionadas ao desenvolvimento cognitivo, psicomotor e afetivo, implícitas nas situações de aprendizagem.

E nesse sentido, de aprofundar a compreensão sobre a complexa questão do ensinar e aprender, para melhor agir, surgiu a Psicopedagogia que, por meio da necessidade e proximidade recorre a contribuições de vários campos teóricos como a psicanálise, a linguística, a filosofia, a pedagogia, a psicologia, entre outras, possibilitando assim ampliar a compreensão sobre o processo de aprendizagem (BOSSA, 2011).

Na instituição escolar, segundo Fagali (2011) pode identificar a naturezas de trabalhos psicopedagógicos: como diz a respeito a uma psicopedagogia curativa voltada para grupos de alunos que apresentam dificuldades na escola. Esta é uma interferência que dá um novo sentido à recuperação. O seu objetivo é reintegrar e readaptar o aluno à situação de sala de aula, possibilitando o respeito às suas necessidades e ritmos. Esta orientação tem como meta desenvolver as funções cognitivas integradas ao afetivo, desbloqueando e canalizando o aluno gradualmente para a aprendizagem dos conceitos, conforme os objetivos da aprendizagem formal.

Acompanhando de perto e supervisionando o trabalho que tem observado o seu resultado tem sido muito satisfatórios, responsabilizando mais a instituição diante da problemática da aprendizagem escolar instrumentalizando a equipe docente. O processo desenvolvido dentro da instituição escolar possibilita uma leitura mais próxima da realidade escolar da criança, identificando melhor os mecanismos presentes no aprender com o outro e desenvolvendo dinâmicas mais próximas da situação de sala de aula. Porém sabe-se que há limites para este tipo de atendimento e que nem todos os casos se adéquam a ele.

Percebeu-se que ambos os autores ressalta a importância do psicopedagogo na escola, estes tem uma visão qualificada para perceber que fatos ocorridos, podem prejudicar o processo de ensino-aprendizagem. Sabe-se que nem sempre o professor e a equipe gestora estão preparados para detectar o problema devido à falta de conhecimento do assunto.

Estudiosos desta área, entre eles, Bossa (2011) destacam a importância do caráter interdisciplinar da Psicopedagogia, ou seja, todos concordam com suas especificidades, enquanto objeto de estudos uma vez que, necessita buscar conhecimentos em outras áreas, para assim, compreender como o sujeito aprende quais fatores possam estar dificultando seu avanço cognitivo. Observa-se que os autores citados, comungam das mesmas idéias quanto ao objeto central desta área de estudos, ou seja, a preocupação em torno da aprendizagem humana.

Conforme Assis (1990) os ambientes familiares pouco estimuladores com pouca interação sociolinguística podem levar a criança ao não desenvolvimento de suas aptidões e habilidades. A interação com adultos é importante para o desenvolvimento da criança, auxiliando para que ela se torne mais independente e promova seu desenvolvimento intelectual, social e afetivo.

A interação com o meio em que vive, com a cultura na qual estão inseridos, os estímulos verbais ou visuais recebidos é de suma importância para que a aprendizagem ocorra de forma significativa. A família, por sua vez, deve assumir as responsabilidades pela aprendizagem dos filhos, além de acompanhar sua educação, deve oferecer um ambiente familiar saudável e dar garantias para o indivíduo suprir suas necessidades básicas, que vão favorecer sua aprendizagem e desenvolvimento bio-psíquico-social. Deve-se levar em conta que é nos bancos escolares que as crianças manifestam as experiências vivenciadas no seio familiar (PORTO, 2011).

Strick e Smith (2001) afirmam que as crianças que recebem um incentivo carinhoso durante toda a vida e tendem a ter atitudes positivas sobre si mesmo e sobre o aprendizado. A afetividade influencia diretamente no processo da aprendizagem, quando as crianças possuem a liberdade para se expressar elas aprendem a lidar com seus sentimentos, emoções e com novas situações ou realidades da vida. Um ambiente acolhedor, receptivo, comunicativo é extremamente necessário para o desenvolvimento da aprendizagem.

Para Fernández (1991), o sucesso escolar da criança também depende da família, pois é ela que oferece os primeiros ensinamentos e, além disso, ajuda a observar mais rapidamente a existência de sintomas que possam estar atrasando a aprendizagem da criança.

A escola e a família como fatores podem ser consideradas fontes de recursos ou de limites para a criança no seu processo de aprendizagem e desenvolvimento. (MATURANA apud PORTO,2011,p.41).

Conforme Porto (2011) a aprendizagem tem assim função integradora, estando diretamente relacionada ao desenvolvimento psicológico, denotando as possibilidades de aprendizagem e adaptação da pessoa a realidade ao longo da vida, sofrendo múltiplas influencias de fatores ambientais e individuais.

Segundo, Bossa (2011) a Psicopedagogia é uma área que tem compromisso na busca por respostas para o processo da aprendizagem humana, sejam eles fatores facilitadores ou comprometedores, tanto na prevenção como na intervenção dos problemas de aprendizagem.

De acordo com Fernández (1991), não se pode pensar em problemas de aprendizagem olhando somente para o sujeito, mas analisar tudo que possa influenciar nesse processo, como a família, a escola e a sociedade. Os transtornos de aprendizagem devem ser vistos como sintomas, como consequência, uma sinalização de um comportamento muitas vezes oculto que possa estar comprometendo o rendimento escolar.

A dificuldade de aprendizagem, comportamentos divergentes, que podem levar o aluno ao fracasso, causando grandes angústia nos professores, e a relação que se dá entre alunos e professores, principalmente por meio da “fala”, todos esses fatos não podem ser vistos como peças enquiçadas que não tem mais consertos. Importante é entender o que se passa em um processo educativo e os motivos que levam essas dificuldades a fracassos escolar tornando-se muitas vezes fracassos de vida. (PORTO, 2011).

Segundo Porto (2011, p.110) pode-se concluir que o campo da atuação da psicopedagogia é a aprendizagem, e sua intervenção é preventiva e curativa, pois se dispõe a detectar problemas de aprendizagem e resolvê-los, além de preveni-los, evitando que surjam outros. No enfoque preventivo, o papel do psicopedagogo é detectar possíveis problemas no processo ensino-aprendizagem. Estudo claro o que é a psicopedagogia e qual a sua área de atuação, cabe refletir sobre recursos que o psicopedagogo utiliza para detectar problemas de aprendizagem e neles intervir.

Segundo Porto (2011), o papel do psicopedagogo institucional visa à prevenção do fracasso e das dificuldades escolares, não só do aluno como também dos educadores.

A psicopedagogia institucional tem como meta desenvolver projetos pedagógico-educacionais, enriquecendo os procedimentos em sala de aula, as avaliações e planejamentos na educação sistemática e assistemática. Refere-se á

assessoria junto a pedagogos, orientadores e professores, objetivando compreender as questões pertinentes às relações vinculares professor-aluno e redefinir os procedimentos pedagógicos, integrando o afetivo e o cognitivo, através da aprendizagem dos conceitos, nas diferentes áreas do conhecimento. (FAGALI, 2011).

Observa-se que a psicopedagogia institucional enfatiza a prevenção dos problemas de aprendizagem e visa trabalhar com toda a instituição, ou seja, a dinâmica da instituição que envolve todos os membros nela existentes assim como a família e a sociedade. (BLEGER, 1984).

O psicopedagogo tende a prevenir os problemas de aprendizagem, ao invés de remediá-los por meio da busca de diversos serviços escolares dos quais os alunos participam e na medida do possível, do ambiente familiar e social em que eles vivem, auxiliando o aluno a desenvolver o máximo de suas potencialidades.

Nessa perspectiva, “o psicopedagogo não é um mero “resolvedor” de problemas, mas um profissional que dentro de seus limites e de sua especificidade, pode ajudar a escola a remover obstáculos que se interpõem entre os sujeitos e o conhecimento e a formar cidadãos por meio da construção de práticas educativas que favoreçam processos de humanização e reapropriação da capacidade de pensamento crítico” (TANAMACHI; MEIRA, 2003, p. 43).

Dessa forma, acredita-se que o trabalho da Psicopedagogia quando encontra consonância e parcerias na escola, pode promover efeitos muito positivos para a minimização das dificuldades que emergem no contexto escolar, apesar de representar um constante desafio, pois requer o envolvimento de toda a equipe, e um desejo permanente de mudanças, para que as transformações, de fato, ocorram.

2. METODOLOGIA

2.1 TIPO E FINALIDADE DA PESQUISA

A pesquisa realizada foi de cunho qualitativo que de acordo com Severino (2007, p.118) “é a pesquisa que faz referências mais a seus fundamentos epistemológicos do que propriamente a especificidades metodológicas”, visando analisar a instituição escolar de forma subjetiva.

Quanto ao objeto, foi realizada uma pesquisa de campo que, segundo Lakatos e Marconi (2010) servem para reunir informações sobre determinado problema que se busca esclarecer, a fim de coletar dados do assunto em estudo, por meio de observações, entrevista, questionários e análise de documentos.

Também é de cunho bibliográfico para fundamentar a psicopedagogia e o seu papel social em uma abordagem preventiva, pois de acordo com Gil (2010) este tipo de pesquisa dá embasamento teórico para conhecer o que já se produziu a respeito do tema investigado. Portanto, foi selecionado o material necessário, para leituras sobre o tema com uma compreensão minuciosa dos textos e a interpretação dos dados.

Os objetivos da pesquisa são definidos como exploratório, que segundo Gil (2010), fazer com que o pesquisador se torna mais familiar com o problema que se quer investigar, este foi realizado por meio de observações da instituição. Ainda de forma descritiva, que Gil (2010) compreende que a pesquisa serve para descrever fatos que são peculiares a uma determinada realidade. Tais medidas foram concretizadas a partir da observação, análise de documentos e coleta de dados dos aspectos histórico-culturais do ambiente escolar a ser estudado. Investigou-se a respeito dos aspectos que influenciam o processo de Ensino e Aprendizagem através de descobertas.

Quanto, a finalidade desta pesquisa foi de cunho puro, que de acordo com Gil (2010) serve para ampliar os conhecimentos sem necessidade de comprovar aplicabilidade. Assim, as intervenções ficaram como sugestões de aplicabilidade para escola M. de A.

2.2 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Para realização dessa pesquisa, se fez necessário à utilização de instrumentos de coleta de dados, analisando o PPP que segundo Gil (2010) são registros onde constam informações da própria organização.

Também se utilizou de observação que de acordo com, Lakatos e Marconi (2010) as observações são definidas como meio de dados a respeito da realidade a ser analisada. Observaram-se questões referentes à dinâmica da instituição.

Para Lakatos e Marconi (2010, p.178) a entrevista:

“É um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional. Procedimento utilizado na investigação social, para coletar dados ou para ajudar no diagnóstico ou no tratamento de um problema social”.

Foram entrevistadas a gestora, coordenadora, algumas professoras e estagiárias.

Utilizou-se também, questionário que Lakatos e Marconi (2010) definem como um procedimento que utiliza, perguntas com proposta específica, a fim de conhecer a opinião, coletar dados de um determinado público. Foram aplicados dois questionários sendo um de perguntas e repostas e o outro de enumerar, para dez funcionários porque os demais não quiseram participar.

O último instrumento utilizado foi à dinâmica de grupo que segundo Miranda (1997), o objetivo foi criar oportunidades de convívio, no qual se tenta estreitar os laços de amizade companheirismo entre os envolvidos, trazendo mais cumplicidade nas relações humanas.

2.3 CAMPOS DE PESQUISA

A Escola M. de A. é uma escola particular de pequeno porte e fica na Rua 04, Qd.28, Lt. 09 – no Bairro Nova Capital, nesta cidade, estado do Goiás.

2.4 POPULAÇÃO E AMOSTRAGEM

Total de funcionários, 14 funcionários, sendo que 10 participaram dos questionários, entrevistas e da dinâmica de grupo.

2.5 ANÁLISE DE DADOS

Mediante técnicas citadas, fez-se um mapeamento detalhado da escola estudada, a fim de investigar a realidade escolar em todo seu contexto, quando foi possível investigar as condições descritas nos documentos, na estrutura física, bem como na equipe de recursos humanos.

Diante das informações coletadas, as estagiárias confrontaram as percepções analisadas para fazer o diagnóstico, identificando possíveis falhas no sistema, que poderiam comprometer a aprendizagem dos sujeitos envolvidos, bem como os pontos positivos que enriquecem o trabalho desenvolvido por essa escola.

Finalizando o relatório, após uma apreciação crítica e detalhada foi planejada possíveis estratégias como sugestões de intervenções, a fim de minimizar as fragilidades encontradas, prevenindo desta forma o fracasso escolar.

3. MAPEAMENTO INSTITUCIONAL

3.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Quanto à origem, foi fundada em 10 de fevereiro de 2003, com o propósito de realizar um sonho de sua filha, que ao se formar em pedagogia ao fim do ano de 2010, a mãe lhe passou a gestão que até hoje está à frente dessa escola. Tem como intuito acomodar a clientela de forma, agradável e aconchegante.

Dentro da sua visão busca trabalhar com respeito ao ser humano, criatividade e acima de tudo a igualdade, e ensinar o aluno a respeitar as normas estabelecidas pela escola em brincadeiras e jogos nas relações interpessoais de ser e estar com os outros, em atitude de aceitação, respeito, confiança e de acesso aos conhecimentos, mais amplos da realidade social e cultural e assim poder desenvolver suas habilidades e apropriar do conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estáticas e éticas, na perspectiva de contribuir para a formação de crianças mais felizes e saudáveis.

O objetivo da instituição é oferecer um ensino de qualidade e sem distinção, dando especial atenção aos alunos e promovendo a integração entre alunos, professores e comunidade. E tem a finalidade de desenvolver atitude de curiosidade, reflexão e crítica frente ao conhecimento e interpretação da realidade, sendo uma proposta centrada no aluno enquanto agente de sua própria aprendizagem. Outro objetivo é avaliar não só o aluno, mas os aspectos globais do processo: o modo de intervenção do professor, o projeto curricular da escola, a organização escolar, a função socializadora e cultural, a formação de identidade, e valores indispensáveis ao exercício da cidadania.

A Escola M. de A. tem como missão contribuir para a melhoria do processo educacional, visando uma educação de qualidade, com práticas efetiva em sala de aula, podendo assim realçar desde cedo as tendências profissionais, para que os alunos se tornem cidadãos críticos e conscientes de seu importante papel em nossa sociedade. A finalidade educativa do PPP definem crenças, valores e propósitos da ação pedagógica nas dimensões humanas, sócio- política, inclusiva e ética.

Inicialmente funcionava na escola a Educação Infantil- Jardim I, Jardim II e 1º ano turno vespertino, contando com o total de 40 alunos. Com o passar do tempo à escola foi se expandindo até atender, além da Educação Infantil, a 1º fase do Ensino

Fundamental em dois turnos: matutino e vespertino e hoje conta com mais ou menos 150 alunos. Atualmente, são oferecidas também aulas de dança e capoeira aos alunos.

Em relação à organização humana, física e material, o quadro de profissionais é composto por catorze funcionários efetivos sendo: gestora, coordenadora, equipe docente: nove professores e duas auxiliares de sala, uma auxiliares de serviços gerais que é também é cozinheira.

O número de alunos matriculados no corrente ano é de 150 alunos divididos nos dois turnos e nos seguintes anos: 1º ano- 22 alunos; 2º ano, -16 alunos; 3º ano- 12 alunos; 4º ano- 20 alunos; 5º ano- 08 alunos. Sendo na educação Infantil, maternal II-18 alunos; jardim I- 20 alunos; jardim II- 34 alunos.

O material didático usado conta com livros didáticos, livros paradidáticos, dicionários, material dourado, jogos de dominó, kits de jogos para alfabetização.

Em se tratando da organização geral, a escola segue o calendário anual da Secretaria Municipal de Educação Ciência e Tecnologia, seguindo o Regimento Interno e o Guia de Orientações sendo cumpridos quatro horas e trinta minutos de efetivo trabalho escolar (Matutino 7hs15min às 11h45min – às 9h30min às 10h lanche e recreio). Vespertino na educação infantil das 14hs10min- às 15hs10min sendo vinte minutos para cada turma. No ensino fundamental de 15hs10min - às 15hs50min sendo vinte minutos para cada turma.

3.2 OBSERVAÇÕES

Verificou-se que na frente da escola tem faixa para pedestres com placa de sinalização, a escola é toda murada, e com um portão, ondulado e com campainha. Quanto à estrutura física é um prédio de dois andares, no primeiro andar fica a recepção de entrada que é uma garagem, mas funciona como entrada e onde as crianças brincam na hora do recreio. E as brincadeiras são restritas por falta de espaço e sendo assim não tem como jogar bola e correr ou brincar de pique-pega.

A esquerda de quem entra fica uma sala que é dividida para a gestora e para a coordenadora e o banheiro para os funcionários, nesse mesmo lado ficam a cozinha e o almoxarifado, onde é guardado todo o material necessário para o bom funcionamento da escola. Não existe sala dos professores.

A direita fica três salas e os banheiros sendo três masculinos e que está sem porta e dois feminino que estão com as portas quebradas e mais ao fundo a esquerda de quem está entrando possui outra sala onde funciona o primeiro ano de alfabetização e na frente dessa sala tem um pé de manga e outras plantas e mais na frente um pequeno parque para as crianças menores.

Na frente do parque tem mais uma sala de aula e em seguida uma escada com portãozinho para subir para as outras duas salas que fica no segundo andar e em cada uma delas tem um filtro, e nas salas do primeiro andar não tem filtro dentro das salas, só no pátio tem dois filtros para servir cinco salas do primeiro andar.

Diante de observações feitas na instituição verificou-se que se trata de uma escola particular e que passou por uma reforma recentemente, inclusive no pátio que foi todo pintado de verde.

3.3 ENTREVISTA COM A GESTORA/COORDENADORA

Em entrevista realizada com a diretora, esta relata que o modo de pensar da educação dos dias de hoje, está bem diferente da educação do passado, fica mais difícil lidar com as crianças hoje porque elas já vêm com uma estrutura diferente de casa, e sendo assim é muito difícil cobrar da criança responsabilidade e disciplina, porque eles sabem que a família vem em cima da escola, e nem se quer perguntam para o filho o que aconteceu na escola o porquê da nota baixa, ou por que a professora esta reclamando do comportamento, com isto acaba que a criança vai ficando com mais liberdade para fazer o que quiser na escola ou em qualquer lugar por que não tem limite.

A gestora destaca a falta de comprometimento da família com a educação dos filhos, e que é de suma importância à família caminhar junto com a escola, para que possam vencer os obstáculos, e que isso é feito através de diálogo para ajudar nossas crianças a superar as dificuldades.

Comentou que as novas tecnologias fascinam as crianças e que ajuda no desenvolvimento, mas precisa de limite para não prejudicar as outras áreas do desenvolvimento como um tudo e destacou que existem crianças que chega à escola sem saber pegar no lápis.

A coordenadora, em sua entrevista relata que vários são os fatores que atrapalham o aprendizado da criança, mas cita três que, para ela, são primordiais: A

falta de interesse dos pais em ajudar a criança em casa, pois pensam cada vez mais que é obrigação apenas da escola; A falta de interesse do próprio aluno que, diante de um mundo tecnológico, acaba achando a aula “chata”, o que faz com que não dê a devida atenção e não aprenda o que está sendo ensinado e a indisciplina da criança que não tem limites em casa e pensa que na escola é da mesma forma, e muitas vezes, os pais acabam dando razão para criança, tirando a autoridade do professor.

De acordo com a coordenadora para melhoria do ensino, a parceria dos pais com a escola é de fundamental importância e também saber que criança necessita de carinho, amor, atenção e também de limites. Saber o que é certo e errado, ter conhecimento de suas obrigações, ou seja, hora de brincar e de estudar e que nem tudo pode ser como ela quer e saber que na vida não é assim pois ela precisa estar preparada para vida. A família tem que entender que a participação deles no aprendizado da criança é indispensável, e que a professora lança a semente, mas ela precisa ser regada senão não dará frutos.

3.4 ENTREVISTA COM FUNCIONÁRIOS

A maioria das professoras tem em torno de dois a cinco anos que trabalha na mesma Instituição e estão satisfeitas com a escola e tem autonomia para desempenhar o seu trabalho, considera o espaço físico inadequado à quantidade de alunos em duas turmas e nas demais são adequadas ao número de alunos.

Quanto o material didático oferecido pela escola deixa a desejar para a maioria das professoras e outras dizem que é suficiente, mas disseram que poderia ser melhor. Agora, quando quer planejar algo diferente a professora tem que providenciar o material que irá utilizar.

Elas avaliam o processo de ensino/ aprendizagem sendo bom, mas poderia ser melhor, é um processo contínuo, o professor é o mediador da aprendizagem, sendo assim depende também do professor e da sua criatividade para planejar aulas mais dinâmicas e diferentes, para despertar nos alunos interesse pelas aulas. Assim sendo possam obter um melhor resultado.

Também ressaltaram que a participação da família deixa muito a desejar, poucos pais se interessam pela vida estudantil de seus filhos. A maioria das docentes relatou que seria muito bom se todos os pais participassem da vida escolar de seus filhos, pois se isso acontecesse com certeza o sucesso nos estudos dos filhos viria.

Tem-se a convicção de que a família e escola devem caminhar juntas para obter êxito de seus filhos em todos os sentidos.

Na entrevista com os colaboradores, estes falaram da satisfação em trabalhar na instituição e da boa interação com a equipe, que apesar da individualidade de cada um, todo se respeita e se relaciona bem. Através de diálogo com os docentes foi relatado sobre a disciplina dos alunos, que com práticas de atividades diferenciadas e com o apoio da família isso reflete positivamente no processo de ensino e aprendizagem.

3.5 QUESTIONÁRIOS COM OS FUNCIONÁRIOS

Foi realizada uma pesquisa de satisfação com várias questões e pedido que os funcionários respondessem em uma escala de 1 a 7 o seu grau de satisfação com o serviço realizado. 06 Funcionários participaram da pesquisa (em anexo).

1. Totalmente insatisfeito
2. Muito insatisfeito
3. Insatisfeito
4. Indiferente
5. Satisfeito
6. Muito satisfeito
7. Totalmente satisfeito

Aos resultados demonstram que a respeito do espírito de colaboração entre os colegas de trabalho (3) pessoas estão muito satisfeitas, e (3) pessoa estão totalmente satisfeitas.

Em relação, ao número de vezes que o funcionário já foi promovido na empresa (3) pessoas estão indiferentes, (2) pessoas estão satisfeitas, (1) pessoa está muito satisfeita.

Em se tratando do seu salário, comparado-o com quanto trabalham (2) pessoas estão satisfeitas, (2) pessoas estão muito satisfeitas, e (1) pessoa está totalmente satisfeita.

Em relação ao tipo de amizade que seus colegas demonstram por eles (6) estão totalmente satisfeitas.

Tratando-se do grau de interesse que suas tarefas lhe despertam, (5) pessoas estão muito satisfeitas, e (1) pessoa esta totalmente satisfeita.

Com o seu salário comparado á sua capacidade profissional (1) pessoa esta totalmente satisfeita e (5) pessoas estão insatisfeitos.

Com a maneira como esta empresa realiza promoções de seu pessoal (2) cujas estão indiferentes, (3) pessoas estão satisfeitas, (1) pessoa está totalmente satisfeita.

Com a capacidade de seu trabalho absorver-se, (4) pessoas estão satisfeitas, (2) pessoas estão totalmente satisfeitas.

Com as oportunidades de ser promovida na empresa (5) pessoas estão totalmente insatisfeitos, e (1) pessoa está satisfeita.

Com o entendimento entre o funcionário e o chefe (3) pessoas estão satisfeitas, (2) pessoas está muito satisfeitas, e (1) pessoa está totalmente satisfeita.

Em relação ao seu salário comparado aos seus colegas esforços no trabalho (5) pessoas estão indiferentes, (1) pessoa está satisfeita.

Com a maneira como seu chefe os trata (1) pessoa está satisfeita, (3) pessoas estão muito satisfeitas, e (2) pessoas estão totalmente satisfeitas.

Com a variedade de tarefas que realizam (1) pessoas está muito satisfeita, (2) pessoas estão insatisfeitas, (2) pessoas estão satisfeitas e (1) pessoa está totalmente satisfeita.

Com a confiança que podem ter em seus colegas de trabalho (2) pessoas estão indiferentes, (4) pessoas estão muito satisfeitas.

E por fim, com a capacidade profissional de seus chefes (1) pessoa está muito satisfeita, e (5) pessoas estão totalmente satisfeitas.

3.6 DINÂMICAS DE GRUPO

Realizou-se uma dinâmica de grupo no momento pedagógico, com a equipe gestora, coordenadora, docentes. Para realização da dinâmica dividiu-se em dois grupos, onde cada grupo recebeu uma bolinha que deveria ser passada para a equipe usando somente os cotovelos, no caso da bola cair o processo deveria ser reiniciado.

Iniciando a dinâmica, a bolinha passou por todos sem cair no chão. Os integrantes estavam atentos e manifestaram descontração e prazer por meio de risadas, falas e expressões faciais e corporais com a brincadeira proposta. Foi possível observar que nem toda equipe concordaram em participar da dinâmica proposta.

O objetivo desta foi observar o companheirismo e parceria da equipe e o resultado foi satisfatório. E percebeu-se que existe entre eles uma cumplicidade e amizade espontânea.

4. DIAGNÓSTICO

Ao analisar os documentos da instituição escolar M. de A. embasados na teoria Psicopedagógico Institucional, permitiu-se uma avaliação crítica da realidade, para então realizar um trabalho preventivo frente às perdas detectadas e assim evitar comprometer o processo de ensino e a aprendizagem.

Após observações, percebe-se que as problemáticas em relação à aprendizagem não esta só no aluno, mas com todos envolvidos nesse processo, escola, família e sociedade. Para que isso aconteça se faz necessário o comprometimento da família, da escola e da sociedade em querer transformar essa realidade, e assim proporcionar uma educação de qualidade e ao alcance de todos, promovendo um ambiente facilitador e acessível.

Entre os fatos observados considera-se que a escola é relativamente organizada, mas ainda sim necessita de pequenas modificações para melhorar ainda mais. Um dos fatores que mais prejudica o funcionamento é a limitação do espaço físico para desenvolver projetos esportivos e maior socialização dos alunos. O pátio é pequeno e não oferece opção de lazer e brincadeiras, e cada professora monitoradas sua turma, durante o recreio.

Observou-se também a necessidade de repor as portas dos banheiros, para dar mais dignidade às crianças e mais qualidade de vida para as mesmas, além do mais, isso prejudica o ensino e a aprendizagem, pois, não tem liberdade de usar o banheiro, de acordo com suas necessidades fisiológicas, e assim sendo fica apertado e segurando para fazer suas necessidades em casa e com isso diminui a capacidade de concentração e aprendizagem. E quando não é possível segurar enfrenta o risco dos colegas ficar olhando para criticar.

Nas salas de aula o espaço físico é inadequado, devido ao número de alunos por salas, condições estas, insalubres, que pode comprometer a aprendizagem do aluno, fazendo com que este fique desmotivado a buscar novos conhecimentos e desenvolver suas habilidades. Todas as salas são bem decoradas de acordo com a série e datas comemorativas inclusive as datas de aniversário da turma.

Em entrevista realizada com os profissionais da escola, estas relataram que a escola não tem biblioteca e nem sala de informática, e que a maioria carteiras, estão em péssimo estrado de conservação e as mesas das professoras além de muito pequena estão ruim e os quadros também estão ruins.

O acervo literário é dividido nas salas em prateleiras, longe do alcance dos alunos, o que delimita o acesso ao conhecimento e pode trazer prejuízo para a aprendizagem e conhecimento de mundo pelos alunos. Sabe-se que a ausência de um ambiente adequado para dispor o acervo literário em uma escola, compromete o desenvolvimento da criatividade e da capacidade argumentativa e autonomia do conhecimento, além de não incentivar a pesquisa e o prazer pela leitura. Sabe-se que a organização da escola reflete positivamente na aprendizagem dos alunos.

Por meio de questionário constatou-se que a escola tem professores experientes e de boa formação. Mas o compromisso de uma proposta de trabalho pré-determinado limita o professor na organização de atividades mais elaboradas para despertar a atenção e o desejo de buscar novos conhecimentos por meio de pesquisa. A escola é agradável, aconchegante, todos os funcionários trabalham com alegria, apesar das dificuldades. Todos estão contentes com suas funções e procuram melhorar cada vez mais.

Na dinâmica de grupo foi interessante perceber a competitividade, a insegurança e o medo de errar e prejudicar seu grupo. Estes não planejaram como faria para realizar a brincadeira proposta, apenas ficaram preocupados com o tempo e desejosos em agir o mais rápido do que o grupo adversário. O educador deve estar aberto a novos desafios sem medo de se expor e assim inovar seus conhecimentos.

5. SUGESTÕES DE INTERVENÇÃO

Sugere-se que se façam reuniões mensais para promover palestras educativas como, por exemplo: a necessidade de economizar água; a conscientização de prevenir contra o mosquito da dengue e outros temas atuais, para que adquira conhecimento no assunto e sendo assim alcançar o objetivo proposto pela escola. Incentivar os alunos a ouvir com atenção as palestras, para que em seguida vão descrever sobre o que entendeu sobre a mesma e será premiado quem escrever melhor. Tendo como objetivo aprender a ouvir e escrever o que entendeu sobre o assunto em questão.

Foi apontada a necessidade de colocar filtros e ventiladores em todas as salas para amenizar o calor, e evitar que o aluno tem que sair da sala todas as vezes que estiverem com sede. Para conseguir a verba necessária para comprar os ventiladores sugeriu-se que faça uma rifa de uma bicicleta e vender para os pais e pedir que eles ajudem a vender para seus familiares e amigos para arrecadar o dinheiro, para a aquisição dos filtros e dos ventiladores e assim proporcionar maior conforto para que aja maior aprendizado dos nossos alunos.

Para melhorar o ensino e aprendizagem foi sugerido que a coordenadora pedagógica orientasse os professores a fazerem seus planos com mais criatividade explorando diversos recursos pedagógicos como, por exemplo: bingos em todas as disciplinas. Jogos variados. Tudo isso para que os alunos aprendam brincando.

Organizar uma gincana com o objetivo de arrecadar fundos para adquirir algumas bolas, cordas e bambolês para que os alunos desenvolvam suas habilidades e coordenação motora. Em atividades dirigidas e livres na hora do recreio. E para arrecadar o dinheiro necessário, organizar a gincana com toda família e vender sorvete e pipoca, e com a renda desta adquirir o material de recreação dos alunos.

Deveriam construir sala para os professores socializar, trocarem experiência que deram certo com seus alunos e repassar para que os colegas não cometam os mesmos erros que foram cometidos pelos colegas de trabalho, esse é o objetivo para melhorar cada vez mais a qualidade no ensino.

Foi sugerido montar um laboratório de informática, pois, sabe-se do interesse dos alunos pela informática e sendo assim só vai ter aula de informática quem terminar as atividades na hora certa. Isso seria um atrativo a mais para que os alunos tenham

mais interesse nas aulas. É sabido que a informática desenvolve a coordenação motora fina e aprende pesquisar e tirar dúvidas sobre atividades e trabalhos escolares.

Deu-se sugestão que montasse uma biblioteca para pesquisa complementar dos estudos e levá-los para um momento de leitura livre e outro dia leitura sugerida na biblioteca. Como por exemplo, sugerir uma pesquisa sobre a importância da água e depois apresentar para as demais turmas da mesma série e que os melhores trabalhos serão expostos na escola. Divulgar a pesquisa para que sirvam de incentivo aos demais alunos e despertar neles o desejo de apresentar o melhor trabalho. E em outra aula fazer uma roda para contar o que mais gostou e se gostaria de ir mais vezes para a biblioteca e o que aprendeu com essa experiência?

Construir salas separadas para aulas de dança e capoeira. Para que os alunos descubra o valor do esporte para o seu desenvolvimento físico e também mental e para que isso seja possível pedir os estudantes de graduação de engenharia civil da UEG para fazer um projeto e organizar um mutirão com a ajuda dos pais e da comunidade local para a realização desse projeto. Para estimular os alunos a praticar um esporte e também para a comunidade local que tiver interesse pelo esporte, e assim sendo ter mais uma opção de lazer na comunidade.

Outra sugestão para aproximar a família da escola é organizar projetos de contação de histórias, para que aja mais socialização e convidar os pais para participar. E cada semana um pai ou mãe vem contar ou ler história para uma turma. E outro pai vem ensiná-los a jogar xadrez, outro a jogar dama e em outra turma dominó. E como adquirir os jogos? Fazer uma galinhada para almoçar ou jantar juntos e assim sendo promove a união e participação, além de arrecadar o dinheiro para aquisição do material.

Brincadeiras de bola, corda e bambolê, são brincadeiras de socialização para que se façam parcerias, e nelas, tanto ensina como aprende, e quem já sabe aperfeiçoa, recria novas maneiras de brincar. São brincadeiras que desenvolve a motricidade e por meio dela desenvolve a inteligência e a mobilidade.

É sabido que o aprendizado começa no momento do nascimento e só acaba quando morre, ou seja, em quanto houver vida há também aprendizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebeu-se que conhecer a instituição como um todo foi fundamental para a elaboração do diagnóstico, que objetiva prevenir e evitar o fracasso e as dificuldades escolares. Sabe-se da importância do psicopedagogo na instituição escolar, pois é por meio de seu diagnóstico e intervenção que a escola poderá ter um olhar geral do que poderá ser impedimento para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

Apesar de toda controvérsia quando o assunto se refere às dificuldades de aprendizagem de nossas crianças, a prática aponta para dois fatos inegáveis: esse problema deve-se a diferentes fatores isolados ou associados entre si, e somente a avaliação e a intervenção precoce das dificuldades, pode levar ao sucesso na aprendizagem escolar. O papel da escola nesse e em outros sentidos na vida das crianças, ultrapassa o âmbito pessoal e se reflete no crescimento da sociedade como um todo.

Com a elaboração do diagnóstico psicopedagógico institucional proporcionará caminhos que sirvam como subsídios tanto para a escola e família, pois juntas poderão reconhecer as dificuldades mais rápido possíveis e buscar ajuda de um psicopedagogo para investigar as causas das dificuldades nesse processo de ensino e aprendizagem e o quanto antes tentar reverter essa dificuldade ou se não for possível combater o problema completamente pelo menos melhorar a qualidade da aprendizagem desse aluno.

A escola deve esforçar-se para a aprendizagem ser significativa para o aluno e sendo assim todos ganham: a escola, a família e, principalmente, a criança. No entendimento de que as dificuldades de aprendizagem são um conjunto e que só serão amenizadas ou mesmo superadas diante a conscientização do professor e da escola sobre a importância do seu papel, e que o aluno é fruto do meio, sendo assim é responsabilidade da comunidade trabalhar em seu favor encontrando soluções e não o apontando como problema.

De acordo com Porto (2011) o trabalho do psicopedagogo institucional é de suma importância, pois auxilia na compreensão do ambiente escolar no qual o sujeito está inserido, favorecendo assim a motivação do mesmo em estudar, aprender e relacionar-se adquirindo neste contexto, noções de companheirismo, solidariedade, socialização e amizade.

Enfim, é de responsabilidade deste profissional atuar de forma ética e comprometida nas atividades da instituição escolar, pois não só um sujeito, mas todo o corpo de funcionários assim como a família e a sociedade vão receber parcelas de conhecimentos que este profissional irá proporcionar através de seu trabalho.

REFERÊNCIAS

ASSIS, M.B.A.C. Aspectos afetivos do desempenho escolar: alguns processos inconscientes. **Boletim da Associação Brasileira de Psicopedagogia**, n. 20, p.35-48, 1990.

BLEGER, José. **Psico-Higiene e Psicologia Institucional**. Tradução Emília de Oliveira Diehl. Porto Alegre: Artmed, 1984.

BOSSA, **Psicopedagogia institucional: teoria, prática e assessoria psicopedagogia** / Olivia Porto. 4. ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

FAGALI, Eloisa Quadros. **Psicopedagogia institucional aplicada: aprendizagem escolar dinâmica e construção na sala de aula**/Eloisa Quadros Fagali e Zelia Del Rio do Vale; 11.ed. Petropolis, Rj Vozes,2011.

FERNÁNDEZ, A. **A Inteligência aprisionada**: Porto Alegre: Artmed, 1991.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MIRANDA, S. **Oficina de Dinâmica de Grupo para Empresa, Escola e Grupos Comunitários**. 2. ed. Campinas – SP: Editora Papirus, 1997.

PORTO, Olívia. **Psicopedagogia Institucional: teoria, prática e assessoramento psicopedagógico**/ Olivia Porto - 4. ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

SEVERINO, Antônio Joaquim, **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. Revisada e atualizada. São Paulo: Cortez, 2007.

STRICK, L.; SMITH C. **Dificuldades de aprendizagem de A Z: Um guia completo para pais e educadores**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

TANAMACHI, E. R., & Meira, M. E. M. (2003). **A atuação do psicólogo como expressão do pensamento crítico em Psicologia e Educação**. São Paulo: Casa do Psicólogo.

APÊNDICES

APÊNDICE A - ENTREVISTA COM A GESTORA

- 1- Qual a sua necessidade enquanto gestora desta instituição?
- 2- Na sua função quando você não está quem assume o seu papel?
- 3- Como você descreve as relações interpessoais nesta escola, e o número de funcionários é suficiente?
- 4- Na escola há problemas de aprendizagem?
- 5- Quais os principais pontos que possam estar prejudicando este processo?
- 6- Quais as necessidades da escola para melhorar o processo ensino aprendizagem?
- 7- Como é a participação da família na escola?

APÊNDICE B - ENTREVISTA COM FUNCIONÁRIOS

- 1- Quanto tempo você trabalha nessa escola?
- 2- Qual a sua função?
- 3- Como é o seu relacionamento com o quadro de pessoal?
- 4- O espaço físico da sala de aula é adequado?
- 5- O material para o desempenho do seu trabalho é suficiente?
- 6- Como você avalia o processo ensino aprendizagem?
- 7- Como você considera a participação da família na escola?
- 8- Você gostaria de sugerir algo?

APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO

- 1- Quanto tempo você trabalha nessa escola?
- 2- Como é o seu relacionamento com o quadro de pessoal?
- 3- O material par o desempenho do seu trabalho é suficiente?
- 4- Você encontra dificuldades para realizar seu trabalho? Quais?
- 5- Quais aspectos poderiam mudar?
- 6- Quais são as suas atribuições na escola? Dentre essas funções você exerce algumas fora de sua função?
- 7- Você gostaria de sugerir algo?

APÊNDICE D – QUESTIONÁRIO

Escala de Satisfação no Trabalho-EST

As frases abaixo falam a respeito de alguns aspectos de seu trabalho atual. Indique o quanto você se sente satisfeito com cada um deles. Dê suas respostas anotando, nos parênteses que antecedem cada frase, aquele número (de 1 a 7) que melhor represente sua resposta.

1= Totalmente insatisfeito

2= Muito insatisfeito

3= Insatisfeito

4= Indiferente

5= Satisfeito

6= Muito satisfeito

7= Totalmente satisfeito

No meu trabalho atual sinto-me...

- () Com o espírito de colaboração dos meus colegas de trabalho.
- () Com o modo como meu chefe organiza o trabalho do meu setor.
- () Com o número de vezes que já fui promovido nesta empresa.
- () Com as garantias que a empresa oferece a quem e promovido.
- () Com o meu salário comparado com o quanto que eu trabalho.
- () Como tipo de amizade que meus colegas demonstram por mim.
- () Com o meu salário comparado com a minha capacidade profissional.
- () Com o interesse de meu chefe pelo meu trabalho.
- () Com a maneira como esta a empresa realiza promoções de seu pessoal .
- () Com a capacidade de meu trabalho absorve-me.
- () Com o meu salário e comparado ao custo de vida.
- () Com a oportunidade de fazer o tipo de trabalho que faço .
- () Com a maneira como me relaciono com os meus colegas de trabalho .
- () Com a quantia em dinheiro que eu recebo desta empresa ao final de cada mês .
- () Com as oportunidades de ser promovido nesta empresa.

- () Com a quantidade de amigos que eu tenho meus colegas de trabalhos .
- () Com as preocupações exigidas pelo meu trabalho.
- () Com o entendimento entre eu meu chefe .
- () Com o tempo que eu tenho de esperar para receber uma promoção nesta empresa.
- () Com meu salário comparado aos meus esforços no trabalho.
- () Com a maneira como o meu chefe me trata.
- () Com a variedade de tarefas que realizo.
- () Com a confiança que eu posso ter em meus colegas de trabalho.
- () Com a capacidade profissional do meu chefe.

ANEXOS

ANEXO A – CARTA DE APRESENTAÇÃO



Faculdade
Católica
de Anápolis

*Investindo em conhecimento e
valorizando a pessoa humana*

Aut. Decr. 25/07/95
Reconhecimento Renovado
pela Portaria Ministerial
N° 589 de 06/09/06
CNPJ : 00 772 442/0001-56
Insc. Mun. 40111
Rua 05, 580, Cidade Jardim
CEP : 75080-730, Anápolis – GO
Fone: 62 39431048 / 3943-3972
Fax: 3321-1048

Para: _____

Diretor(a) _____

Carta de Apresentação

Vimos pela presente, solicitar de Vossa Senhoria autorização para o(a) aluno(a) _____ do Curso de Pós-Graduação de Psicopedagogia Institucional e Clínica, elabore atividades extra-curriculares na sua instituição de ensino, a fim de que possa cumprir as horas do Estágio Supervisionado como exigência para conclusão do curso de Psicopedagogia Institucional e Clínica.

Com nossos antecipados agradecimentos, aproveitamos o ensejo para enviar-lhe nosso protesto de estima e consideração.

Anápolis, _____ / _____ 2015.

Marisa Roveda

Coordenação de Pós-graduação

Professora Mestre Márcia Sumire Kuroggi

Professora de Estágio

ANEXO B – CONTROLE DE FREQUÊNCIA DO ALUNO NAS ATIVIDADES DE CAMPO

FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL

FICHA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

NOME DO ALUNO: _____

EMAIL: _____

TELEFONE/CEL.: () _____

DISCIPLINA: Psicopedagogia Institucional

DOCENTE: Márcia Sumire Kurogi Diniz

NOME DA INSTITUIÇÃO: _____

ENDEREÇO: _____

TELEFONE: _____

GESTORA: _____

FICHA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

DATA	Visto do Responsável	Nº. de horas	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES
/ /			
/ /			
/ /			
/ /			
/ /			
/ /			
/ /			
/ /			
/ /			
CARGA HORÁRIA TOTAL DE ESTÁGIO			Assinatura do Aluno: Assinatura do Docente:

**ANEXO C – TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA COLETA E ANÁLISE DE DADOS
PARA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO PSICOPEDAGÓGICO INSTITUCIONAL**

FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E
INSTITUCIONAL

AUTORIZAÇÃO PARA COLETA E ANÁLISE DE DADOS PARA ELABORAÇÃO
DO DIAGNÓSTICO PSICOPEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

Nome da pesquisa:

Pesquisador (a):

Orientadora: Ms. Márcia Sumire Kurogi Diniz

Anápolis, ____ de _____ de _____.

Eu, _____,
colaborador (a) da Escola _____,
_____, autorizo a minha
participação na pesquisa " _____"

_____.

Esta pesquisa possui como objetivo construir um relatório de diagnóstico psicopedagógico institucional sendo o mesmo elaborado pelas alunas acima citadas do curso de Psicopedagogia Institucional tendo como orientada a Professora Mestre.

Foi garantido a mim que todos os dados do presente estudo serão confidenciais e somente utilizados pelas pesquisadoras e orientadora para fins científicos. Tenho ciência de que meu nome não será divulgado de forma alguma.

Assinatura do colaborador: _____

Assinatura dos(as) acadêmicos(as)



Assinatura da Supervisora de Estágio

ANEXO D – DECLARAÇÃO

**FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS**

Credenciada pelo Decreto Federal de 25/07/1995. DOU. 26/07/1995.

Rua Desembargador Vicente Miguel Qd.56 Lt 1/56 – B. Jundiá – CEP: 75.110-230 – Anápolis - GO.

Fone: (62) 3328-8910/3328-8911

Site: www.catolicadeanapolis.edu.br e_mail: sequenciais@catolicadeanapolis.edu.br**DECLARAÇÃO**

Declaro para os devidos fins que _____
_____, é aluno (a) do Curso de Pós-Graduação em Psicopedagogia
Clínica e Institucional da Faculdade Católica de Anápolis e atendendo ao
que dispõe a Lei 9.394/96 (LDB) o mesmo (a) estará realizando estágio
Supervisionado, totalizando carga horária de 100 horas.

Anápolis, 09 de Fevereiro de 2015.



Marisa Roveda
Coordenação de Pós-graduação



Profª Ms. Marcia Sumire Kuroggi
Professora de Estágio